

Vitória da Categoria

AUMENTO REAL NÃO ESCALONADO É O

MAIOR DESDE 1995



Com mais de 10.300 agências fechadas em quatro dias, bancários conseguem 2,02% de aumento real, um dos maiores alcançados entre as outras categorias em campanha salarial neste ano.

Após cinco dias de mobilização e 10.355 agências paralisadas em todo o Brasil, os bancários aprovaram a última proposta dos bancos, apresentada ao Comando Nacional no dia 3 de outubro. Na região de Catanduva, a proposta foi aprovada em uma assembleia realizada no dia 6 de outubro, na Praça da República, no Centro de Catanduva.

Entre os principais acordos propostos pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) em relação às cláusulas econômicas, destacam-se o reajuste salarial de 8,5% (2,02% de aumento real), 9% de aumento no piso da categoria e 12,2% no vale-refeição. O aumento concedido aos bancários neste ano é o maior ganho real não escalonado desde 1995. Isso significa que, nos anos anteriores, mesmo havendo índices maiores de aumento real, o benefício era limitado a uma faixa salarial. Neste ano, o aumento vale para todas as faixas salariais, independente do cargo que o bancário ocupa.

A proposta inclui, também, avanços em relação às cláusulas sociais, como o 13º salário, que passa a valer também para os funcionários afastados e extensão de direitos aos casais homoafetivos, que agora poderão incluir esta opção diretamente com o setor de Recursos Humanos (RH) do banco, e não mais com o gestor, de modo a evitar constrangimentos. Foi definido também que os bancos farão, juntamente com o movimento sindical, uma campanha de combate ao assédio sexual no trabalho. Além disso, as bancárias demitidas que comprovarem estar grávidas no período do aviso prévio serão readmitidas automaticamente.

Para Paulo Franco, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, o novo acordo com os bancos representa avanços para a categoria: “Nesta Campanha, alcançamos um aumento

real maior que nos últimos anos, além de importantes questões sociais, como a que contempla as gestantes, que agora serão readmitidas sem precisar recorrer à justiça”. O presidente ainda ressalta os avanços em relação às condições de trabalho e a pressão por metas abusivas: “Antes, a cobrança por metas era feita por todos os meios de comunicação possíveis. No ano passado conseguimos combater esse tipo de cobrança por SMS, mas os bancos ainda burlavam o acordo, usando WhatsApp, Facebook e e-mail para pressionar os bancários. Agora, conseguimos combater a prática por qualquer meio eletrônico. Mesmo sendo um simples passo, essa medida traz mais qualidade de vida e mais saúde ao trabalhador”.

Diferente de 2013, quando a greve durou 23 dias, em 2014 foi apenas quatro. O presidente da Fetec-CUT/SP e negociador do Comando Nacional Luiz César de Freitas, o Alemão, afirmou que a proporção da greve não importa, desde que o acordo seja satisfatório: “O nosso objetivo é construir um bom acordo, não importa o tamanho da greve. É claro que, quanto mais trabalhadores, mais o movimento é fortalecido, mas outros fatores são importantes como o processo de negociação”, e ressaltou: “Nós estamos desde o começo de agosto construindo a pauta. Então, foram cerca de 60 dias conversando e discutindo [com os bancos] o que não é pouco”.

O presidente Paulo Franco agradeceu a participação em massa dos bancários da região nestes quatro dias de greve: “Fechamos todas as agências de Catanduva. Em toda a base do Sindicato, foram 58 unidades paralisadas. A adesão dos bancários mostra que a categoria tem força e unidade para buscar maiores resultados, por isso, agradeço a todos que fortaleceram essa luta”.

PROPOSTA APROVADA

Reajuste

Nos salários	8,5% (aumento real de 2,02%)
No piso	9% (ganho real de 2,5%)

PLR

Regra básica	90% do salário reajustado em 8,5% mais R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Caso o montante distribuído entre os trabalhadores não chegue a 5% do lucro líquido do banco, o valor será aumentado até atingir esse percentual ou 2,2 salários do empregado (o que chegar primeiro), com teto de R\$ 21.691,82.
Parcela adicional	2,2% do lucro líquido dividido igualmente entre todos os funcionários, até o limite individual de R\$ 3.675,98
Antecipação da PLR	A primeira parcela será paga até dez dias após assinatura do acordo e a segunda até 2 de março de 2015. Na regra básica o valor será de 54% do salário mais fixo de R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido. Na antecipação da parcela adicional será pago 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.

Pisos após 90 dias

Portaria	R\$ 1.252,38
Escritório	R\$ 1.796,45
Caixa e Tesoureiro	R\$ 2.426,76

Gratificações

Gratificação de caixa	R\$ 427,95
Adicional por Tempo de Serviço	R\$ 24,48

Auxílios

Vale-refeição	R\$ 26,00
Vale-alimentação	R\$ 431,16
13ª cesta-alimentação	R\$ 431,16
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 71 meses)	R\$ 358,82
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 83 meses)	R\$ 306,96
Auxílio-funeral	R\$ 823,30
Morte e invalidez por assalto	R\$ 122.770,20
Auxílio-transporte (noturno)	R\$ 85,94
Requalificação profissional	R\$ 1.227,00



PALAVRA DO PRESIDENTE



Olá bancárias e bancários,

Em primeiro lugar, agradeço a todos que participaram direta ou indiretamente da greve. Tivemos uma grande adesão nas agências da região e, com certeza, isso ajudou a pressionar os bancos para que alcançássemos maiores resultados.

O aumento real conquistado é um dos maiores que alcançamos nos últimos anos e isso é resultado do esforço e do empenho de todos nesta Campanha Nacional. Além disso, conquistamos importantes cláusulas sociais, que vêm para melhorar as condições de trabalho e a saúde física e mental do trabalhador.

É claro que ainda há muito a ser conquistado, mas não há como negar que os avanços são notórios. Na última página desta edição do Informação Bancária você vai encontrar uma tabela com os índices de aumento real conquistados pela categoria desde 1995 até hoje.

Comparem estes índices. Vejam os avanços da categoria. Tudo isso é resultado de muita luta e dedicação de todos e não podemos retroceder neste processo.

A Campanha deste ano já passou, mas no ano que vem, com toda certeza, novas conquistas virão. Vamos em frente, avançando sempre!

Paulo Franco

presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região

FUNCIONÁRIOS DO BB APROVAM NOVO ACORDO COM O BANCO

O Banco do Brasil manteve o acordo salarial da Fenaban, concedendo reajuste salarial de 8,5% (2,02% de aumento real) e 9% (2,5% de ganho real) no piso da categoria. Entre as principais propostas do banco estão o comprometimento em contratar dois mil funcionários até 31 de dezembro de 2015, sendo que mil deverão ser contratados ainda em 2014; o fim do banco de horas, com pagamento em dinheiro de todas as horas extras prestadas; o bloqueio ao acesso às estações de trabalho para todos os funcionários que

estiverem com a jornada de trabalho encerrada no ponto eletrônico; e o desenvolvimento de um curso sobre assédio moral e sexual.

“Obtivemos grandes avanços, principalmente nas questões sociais, como substituição dos gerentes de módulo nas PSO nas agências que têm somente uma gerência média. Dessa forma, acabamos com o desvio de função dos caixas, garantindo uma melhora no atendimento e nas condições de trabalho”, explica o diretor Roberto Carlos Vicentim.



Substituições

Substituição de Gerente de Módulo nas PSO - Módulo Suporte Operacional (SOP) por caixas, conforme instruções internas.



Reajuste Salarial

Reajuste de 9% (2,49% acima da inflação) do piso em toda a carreira do PCR. Ratificação do índice de 8,5% (2,02% de aumento real) nos salários e benefícios apresentado pela Fenaban.



Cobrança de Metas

O banco se comprometeu a incluir na Convenção Coletiva do Trabalho (CCT) uma cláusula que prevê que o monitoramento de resultados (ou seja, a cobrança abusiva de metas) deverá ser feito com equilíbrio, respeito e de forma positiva, de modo a evitar conflitos nas relações de trabalho.



Caixas

O banco retrogrará a 1º de setembro de 2005 a pontuação de mérito dos caixas. Os efeitos financeiros e o pagamento serão retroativos a 1º de setembro deste ano.



Reajuste de 12,2% nos vales

Vale-refeição - R\$ 26
Vale-alimentação - R\$ 431,16
13ª cesta - R\$ 431,16



Mais Contratações

O BB contratará dois mil funcionários, sendo mil até 31 de dezembro de 2014 e mil até 31/12/2015.

CONFIRA AS DEMAIS PROPOSTAS DO BANCO DO BRASIL

- Substituição de funções gerenciais nas Unidades de Negócios com somente uma Gerência Média, conforme instruções internas.
- Elevação do valor da Unidade de Saúde de R\$0,36 para R\$0,55 (52%).
- O BB pagará Vantagem em Caráter Pessoal (VCP) por 120 dias para descomissionamentos de funcionários que tenham mais de 5 anos na comissão; excluídos os descomissionamentos por sanção disciplinar e por desempenho (3 ciclos avaliatórios).
- Instalação de mesa temática sobre Gestão de Disciplina e Perdas (Gedip).
- Pagamento em dinheiro de todas as horas extras prestadas (fim do banco de horas).
- O banco se compromete a bloquear, até dezembro de 2014, o acesso às estações de trabalho para todos os funcionários que estiverem com a jornada de trabalho encerrada no ponto eletrônico.
- O BB disponibilizará aos funcionários o pagamento do vale-transporte em dinheiro, observadas as regras do programa.
- O novo curso “Conciliação: Mediação para Gestores” passará a ser pontuado nas oportunidades do sistema TAO para concorrências às funções de Gerente Geral em Unidades de Negócios.
- O banco desenvolverá curso sobre Assédio Moral e Sexual, incentivando a participação de todos os funcionários, com pontuação para as concorrências a funções gerenciais.
- O BB disponibilizará no mínimo 30 turmas da Oficina Gestão do Clima Organizacional, a fim de capacitar gestores a aprimorar o clima de suas unidades.
- O banco permitirá, de outubro a dezembro de 2014, a realização de jornada extraordinária, vinculada ao Plano de Funções, na forma das instruções normativas que tratam do assunto.
- Na questão da igualdade de oportunidades, o banco propõe corrigir a PLR dos dirigentes sindicais que recebem menos que seus pares com o mesmo cargo. São contemplados os dirigentes cedidos para as entidades que detinham cargo comissionado à época da cessão e a fórmula segue a regra do acordo dos demais funcionários.

Compensação de Horas

Os sete dias de greve não serão descontados. O Comando Nacional dos Bancários conseguiu garantir a compensação das horas, de forma que mais da metade do tempo parado será anistiado.

Dessa forma, quem tiver a jornada de seis horas compensará até uma hora por dia de 15 a 31 de outubro. Para os que trabalham oito horas, a compensação será de até uma hora por dia entre 15 de outubro e 7 de novembro. Isso vale para todos os bancos privados e também para Caixa Federal e Banco do Brasil.

HSBC

Conquista: Banco inglês pagará PLR de 3 mil

A pressão da greve nacional dos bancários surtiu efeito e as negociações com o HSBC arrancaram uma importante conquista para os funcionários. O banco inglês apresentou, no dia 3 de outubro, uma proposta de pagamento de R\$ 3 mil, sob forma de participação nos resultados (PR) através de uma antecipação de R\$ 2 mil em outubro e R\$ 1 mil em fevereiro de 2015.

Trata-se de uma conquista para os trabalhadores, uma vez que a instituição exibiu prejuízo no balanço do primeiro semestre de 2014 e, conforme o

atual modelo de distribuição de lucros previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), nos casos de prejuízos o banco está desobrigado de qualquer pagamento a título de antecipação de PLR.

A proposta foi feita um dia depois da negociação com a direção do banco, realizada no dia 2 de outubro com a Contraf-CUT, a Fetec-CUT/PR e os Sindicatos dos Bancários de São Paulo e Curitiba, na capital paulista. As entidades reivindicaram o pagamento da PLR para os funcionários do banco inglês,

pois, nesses 17 anos do HSBC no Brasil, é a primeira vez que o banco apresentou prejuízo em seu balanço semestral.

Quanto ao valor, apesar de inferior caso houvesse o pagamento cheio no caso de apresentação de lucro líquido suficiente para isso, ele contempla o pagamento de mais de uma remuneração para a grande maioria dos funcionários, particularmente os 14 mil funcionários da área administrativa e que não receberam nada em agosto último, quando foi pago o PPR para a área negocial. (Informações de Contraf-CUT)



PROPOSTA APROVADA PELOS EMPREGADOS DA CAIXA

Banco se comprometeu a contratar 2 mil bancários até dezembro de 2015. PLR Social, reajuste de 9% na curva e Delta para todos foram algumas das principais conquistas dos trabalhadores.

A proposta apresentada pela Caixa Econômica Federal foi aprovada pela maioria dos empregados do banco em assembleias realizadas, no dia 6 de outubro, em todo o Brasil. Entre as principais conquistas dos trabalhadores estão o reajuste salarial de 9% na curva e 8,5% para os cargos comissionados – correspondendo a 2,5% no PCS (Plano de Cargos e Salários)

e 2,02% de aumento real, respectivamente. A PLR Social deverá ser mantida e todos receberão um Delta em janeiro de 2015.

Outra importante conquista dos empregados da Caixa foi a contratação de pelo menos dois mil bancários até dezembro de 2015, sendo que mil deverão ser contratados até o final de 2014. Não serão contabilizadas

as contratações feitas para substituir empregados desligados, aposentados ou afastados.

“Tivemos grandes avanços econômicos nesta Campanha, além de conquistas na área social, dando aos bancários melhores condições de trabalho, principalmente com mais contratações e pagamento de horas extras” afirmou Antônio Júlio Gon-

çalves Neto, diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e da APCEF-SP.

Entre as conquistas, destacam-se, também, a ampliação do vale-cultura para quem tem salário igual ou inferior a oito salários mínimos e o pagamento de 100% de horas extras realizadas nas agências com até 20 empregados, inclusive os tesoureiros.



Reajuste salarial para cargo efetivo

A Caixa aplicará os 9% (2,49% de aumento real), definidos na mesa da Fenaban para reajuste do piso da categoria, em todos os níveis das tabelas salariais de cargo efetivo.



Saúde Caixa

Manutenção no Saúde Caixa da condição de dependente indireto a filhos com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam qualquer renda superior a R\$ 1.800,00. (Será excluída a renda proveniente de pensão alimentícia). Manutenção, na condição de dependente direto, dos filhos portadores de deficiência permanente e incapazes, com idade superior a 27 anos, enquanto solteiros e sem renda proveniente de salário.



Incentivo à elevação da escolaridade

Serão oferecidas bolsas de incentivo à elevação da escolaridade, na seguinte forma: até 300 para graduação, até 500 para pós-graduação e até 800 para idiomas.



Juros do cheque especial

Manutenção do enquadramento dos empregados, no programa de relacionamento para redução dos juros do cheque especial.



Horas extras

Manutenção da cláusula referente à prorrogação da jornada de trabalho, assegurando-se o pagamento, com adicional de 50% sobre o valor da hora normal, ou a compensação das horas extraordinárias realizadas na proporção de 1 hora realizada para 1 hora compensada e igual fração de minutos.



Reajuste de 12,2% no vale refeição

O aumento significa 5,5% de aumento real no benefício. Confira os novos valores:

- Vale Refeição - R\$ 26 | - Vale alimentação - R\$ 431,16
- 13ª cesta - R\$ 431

CONFIRA AS DEMAIS PROPOSTAS DA CAIXA

PLR - Será composta pela regra básica da Fenaban mais a parcela adicional - 90% do salário reajustado em 8,5% mais R\$ 1.837,99, limitado ao valor de R\$ 9.859,93 e adicional de 2,2% do lucro líquido dividido igualmente entre todos os funcionários até o limite individual de R\$ 3.675,98 - e pela PLR Social, que corresponde a 4% do lucro líquido distribuído igualmente para todos os empregados.

A Caixa garantirá no mínimo uma remuneração base a todos os empregados, mesmo que a soma da PLR Fenaban e PLR adicional Caixa não atinja este teto.

Antecipação da PLR - 60% do valor devido a cada empregado serão depositados até 10 dias após assinatura do acordo.

Delta merecimento - A Caixa concederá uma referência (delta) a título de promoção por mérito, a partir de janeiro de 2015, aos empregados com no mínimo 180 dias de efetivo exercício em 2014 e sem ocorrências restritivas.

Estabilidade provisória de emprego - Renovação da cláusula referente às estabilidades provisórias de emprego.

Horas extras - tesoureiro - A partir de janeiro de 2015 a Caixa passará a pagar 100% das horas extras realizadas pelos tesoureiros lotados em agência com até 20 empregados.

Licença-adoção - A Caixa faculta a qualquer dos adotantes o gozo da licença-adoção, incluindo ainda os 60 dias concedidos pelo programa “Empresa Cidadã”. O outro adotante poderá gozar o período equivalente à licença-paternidade.

Suplementação do auxílio-doença - A Caixa manterá a sistemática de suplementação do auxílio-doença pago pelo INSS.

Licença para tratamento de saúde e titularidade da função gratificada ou cargo em comissão em licença para tratamento de saúde - A Caixa renova a cláusula onde considera como de efetivo exercício os primeiros 15 dias de licença para tratamento de saúde do empregado.

Adicional de insalubridade e de periculosidade - A Caixa continuará a pagar o adicional de insalubridade ou de periculosidade, sempre que na prestação de serviços se verificar o seu enquadramento nas atividades ou operações insalubres ou perigosas.

Vale-cultura - A partir de 1º de janeiro a Caixa estenderá a distribuição do vale-cultura também aos empregados que o requeiram e que tenham remuneração base igual ou inferior a 8 salários mínimos, conforme os termos estabelecidos pela Lei 12.761/2012 e seu regulamento.

QUANTO O BANCÁRIO DA CEF RECEBERÁ DE ANTECIPAÇÃO DA PLR (PROJEÇÃO)

Faixas salariais	PLR Fenaban		Parcela adicional (2,2% do lucro líquido semestral)*	PLR Social (4% do lucro líquido semestral)*	Total a receber como antecipação	
	Regra básica					
	54% salário	Parcela fixa				
2.500,00	1.350,00	1.102,79	2.452,79	747,37	1.358,85	4.559,01
3.000,00	1.620,00	1.102,79	2.722,79	747,37	1.358,85	4.829,01
3.500,00	1.890,00	1.102,79	2.992,79	747,37	1.358,85	5.099,01
4.500,00	2.430,00	1.102,79	3.532,79	747,37	1.358,85	5.639,01
5.000,00	2.700,00	1.102,79	3.802,79	747,37	1.358,85	5.909,01
6.000,00	3.240,00	1.102,79	4.342,79	747,37	1.358,85	6.449,01
7.000,00	3.780,00	1.102,79	4.882,79	747,37	1.358,85	6.989,01
8.000,00	4.320,00	1.102,79	5.422,79	747,37	1.358,85	7.529,01
9.000,00	4.860,00	1.102,79	5.915,95	747,37	1.358,85	8.022,17
10.000,00	5.400,00	1.102,79	5.915,95	747,37	1.358,85	8.022,17

* Os valores foram computados a partir do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, calculado em R\$ 3,39 bilhões e distribuição para 99.775 funcionários do banco.



Geral

Avanços sociais e econômicos melhoram a vida dos bancários

Novo acordo mantém as cláusulas atuais da CCT e aprimoram mecanismos que garantem melhores condições de trabalho aos bancários

A Campanha Nacional Unificada 2014 culminou não somente em avanços econômicos para os trabalhadores, mas importantes cláusulas sociais foram conquistadas, garantindo a manutenção dos direitos dos bancários, bem como o avanço na melhoria das condições de trabalho.

DÉCIMO TERCEIRO – Os bancários afastados por motivo de doença ou acidente possuirão, agora, isonomia de direitos em relação ao 13º salário, recebendo o adiantamento do pagamento na complementação salarial.

COBRANÇA DE METAS – Os bancos não poderão mais cobrar o bancário por meio de seu celular particular. A nova cláusula da CCT deixa claro que é proibido qualquer tipo de cobrança por torpedo, WhatsApp, ou qualquer outro meio eletrônico que possa surgir.

GRAVIDAS – As mulheres que forem demitidas e comprovarem estar grávidas deverão ser readmitidas automaticamente, sem a necessidade de recorrer à justiça para isso.

CASAIS HOMOAFETIVOS – O novo acordo promo-

ve a extensão de direitos aos casais homoafetivos, que agora poderão incluir esta opção diretamente com o setor de Recursos Humanos (RH) do banco, e não mais com o gestor, de modo a evitar constrangimentos.

SEGURANÇA – Os bancos deverão colocar em prática dois projetos-piloto: um em região indicada pelo Comando Nacional dos Bancários e outra indicada pelos próprios bancos. A proposta ainda está sendo avaliada.

REABILITAÇÃO – A cláusula 44 da CCT sofrerá uma alteração no que diz respeito à reabilitação profissional, incluindo, na redação, a questão do retorno ao trabalho. A Fenaban aceitou debater com o movimento sindical como deverá ser essa reabilitação, incluindo detecção precoce do problema e realocação do trabalho quando necessário.

CPA 10 e 20 – Os exames de CPA 10 e CPA 20, exigidos pelas instituições financeiras, deverão ser custeados pelos bancos caso o trabalhador passe. O pagamento não é obrigatória para a todas as tentativas caso o bancário não passe.

Confira o histórico das conquistas econômicas da categoria nos últimos anos

ANO	PRIVADOS	BB	CEF
Governo FHC			
1995	3,34%	-0,64%	-3,86%
1996	-3,05%	-12,5%	-12,5%
1997	0,67%	-4,12%	-4,12%
1998	-2,31%	-3,47%	-2,50%
1999	0,24%	-4,99%	-4,99%
2000	0,22%	-4,92%	-6,51%
2001	-1,69%	-4,95%	-6,81%
2002	-1,98%	-3,81%	-3,81%
Governo Lula			
2003	-4,19%	-4,19%	-4,19%
2004	1,74%	1,74%	1,74%
2005	0,94%	0,94%	0,94%
2006	0,63%	0,63%	0,63%
2007	1,13%	1,13%	1,13%
2008	2,66%	2,66%	2,66%
2009	1,50%	1,50%	1,50%
2010	3,08%	3,08%	3,08%
Governo Dilma			
2011	1,50%	1,50%	1,50%
2012	2,00%	2,00%	2,00%
2013	1,82%	1,82%	1,82%
2014	2,02%	2,02%	2,02%

Greve dos bancários na região



Jurídico

Sindicato e Crivelli Advogados Associados firmam parceria

Experiência e atuação na área sindical são as marcas da nova assessoria jurídica à disposição dos bancários da região

Crivelli Advogados Associados

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região firmou parceria com uma nova assessoria jurídica. A partir do mês de outubro, os bancários têm a disposição os serviços da Crivelli Advogados Associados, que atua, há 35 anos, nas áreas Trabalhista, Sindical, Cível e Previdenciária.

A Crivelli presta serviços para importantes entidades sindicais, como o Sindicato dos Bancários de São Paulo e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e traz, para os bancários da região de Catanduva, experiência nesta área de atuação. O departamento sindical da Crivelli Advogados Associados auxilia sindicatos em negociações coletivas e em eventuais conflitos de greve, bem em seus desdobramentos judiciais.

Na área previdenciária, a Crivelli atua cuidando de pedidos de benefícios previdenciários comuns e acidentários, da conversão e revisão, além de processos de aposentadoria por invalidez e desaposen-

tação.

A expectativa do advogado Ericson Crivelli é fornecer aos bancários da região de Catanduva uma atuação jurídica forte para que o trabalhador

sinta-se seguro em um eventual processo judicial pelo qual venha a passar: “Pretendemos trabalhar em conjunto com a entidade sindical em suas demandas, cujos valores passam por assumir as necessidades dos trabalhadores, persistindo na busca de soluções”.

Crivelli ressaltou, também, a importância da experiência do meio sindical e trabalhista: “A nossa experiência na atuação sindical facilita a condução dos processos judiciais, bem como nas consultas ou dúvidas que venham a surgir pelos bancários”.

“Agradeço a confiança dos diretores do Sindicato de Catanduva e Região nessa nossa parceria. Por final, quero também agradecer aos bancários que tão bem nos recebeu e convidar os demais que venham ao Sindicato para conhecer um pouco mais sobre ações e direitos” conclui Crivelli.

A nova assessoria jurídica do Sindicato publica, mensalmente, o Boletim Bancários em Foco, com dicas sobre direito trabalhista direcionadas, espe-



cificamente, para a categoria bancária. As edições desse boletim estão disponíveis no site do Sindicato, na área Dicas Jurídicas.

Acesse o boletim de dicas jurídicas

Disponível em
bancariosdecatanduva.com.br/
site/dicas-juridicas

